ANO 29.º DOMINGO, 10 DE ABRIL DE 1949 N.º 9469

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Attlee ataca o comunismo

e exalta o esforço de cooperação dos países da Europa Ocidental

LONDRES, 10—O primeiro-ministro Attlee proferiu esta tarde um discurso na reunião do Partido Trabalhista em Glasgow, discurso em que abordou certos grandes problemas da política estrangeira actual.

«O Pacto do Atlantico, declarou nomeadamente, é pura e simplesmente defensivo. Aqueles que o atacam como se fosse um pacto ofensivo não têm a consciência tranquila. Adoptam uma atitude exactamente igual é dos nazistas, que denunciavam todas as tentativas das outras nações para se unirem como sendo manobra de cerco da Alemanha».

«Mas, acrescentou Attlee, o Pacto do Atlantico não é tudo. Participámos igualmente a fundo nos esforços envidados para facilitar o reequilibrio económico da Europa».

Denunciou então a campanha comunista contra o Plano Marshall: «Sou obrigado a concluir que a razão dessa campanha é que o reequilibrio económico da Europa Ocidental cria dificuldades á politica externa do Governo soviético, porque o comunismo só prospera onde o nivel de vida é baixo. Teríamos estimado que os países da Europa Oriental participassem no Plano Marshall, porque de modo nenhum fazemos votos por um Mundo dividido. As responsabilidades desta divisão cabem unicamente aos dirigentes do Kremlin. Não renunciamos á esperança de tornar a unir o Mundo, mas esta união apenas será possivel se os comunistas renunciarem ao seu imperialismo ideológico, aos esforços que empregam para meter todos os homens no colete de forças do marxismo-leninismo».

O primeiro-ministro passou a apontar «o grande exemplo da cooperação das nações livres e independentes, dado pela Comunidade das nações britanicas, cujos primeiros ministros devem reunir-se em Londres dentro de semanas».

«No entanto, afirmou Attlee, o que fizemos com o Paquistão, a India, Ceilão e Birmania e nos países coloniais não produz qualquer impressão nos povos que não compreendem a liberdade. Continuam a ter a boca cheia de velhas imprecações contra o imperialismo britanico».

O orador comparou depois a concepção britanica do socialismo com a que prevalece na Russia. «Não há liberdade pessoal na Russia, disse; o que há, é a opressão omnipotente da Policia. Não existe liberdade de palavra nem sequer do pensamento. Os proprios jogadores de futebol devem ser marxistas-leninistas ortodoxos. Se não fosse trágico, seria ridiculo».

Depois de analisar a obra do Governo trabalhista, Attlee concluiu exortando ao trabalho todos os cidadãos britanicos, a bem da comunidade. — (France Presse).

As eleições municipais na Grã-Bretanha

LONDRES, 10 — Os resultados das eleições para os Conselhos dos condados conhecidos esta manhã indicam que os trabalhistas continuam a perder terreno a favor dos conservadores: estes ganham 330 mandatos e perdem 12, enquanto os trabalhistas ganham 68 e perdem 319.—(F. P.).

Eis uma história de amor que despertou certo interesse nos circulos mundanos de Londres e Nova York. A baronesa Barbara de Almeida, americana de nascimento e que foi casada com um titular português de quem tem três filhos, decidiu consociar-se agora com um compatriota que conhecera há quinze anos. Na fotografia vemos o noivo, Paul Warburg, assistente especial do embaixador dos Estados Unidos na Grã-Bretanha, ao receber, no aeroporto da capital inglesa a noiva que acaba de chegar de Além-Atlantico—para realizar o seu sonho de amor

O subsecretário da Assistência

inaugurou o equipamento de Raios X nos Hospitais da Universidade de Coimbra

COIMBRA, 10—(Pelo telefone)—O subsecretário de Estado da Assistência, sr. dr. Trigo de Negreiros, visitou hoje esta cidade para inaugurarr o equipamento de Raios X nos Hospitais da Universidade, importante melhoramento ali oriado recentemente.

Aquele membro do Governo era aguardado á entrada da Universidade pelos srs. prof. dr. João Porto, director dos Hospitais da Universidade, prof. dr. Maximino Correia, reitor da Universidade, professores, pessoal de enfermagem, oficialidade, ets.

No salão nobre dos hospitais realizou-se uma sessão solene, á qual presidiu o sr. dr. Trigo de Negreiros, ladeado pelos srs. governador civil de Coimbra, comandante da 2.ª Região Militar, director da Faculdade de Medicina, reitor da Universidade, etc. Em lugar especial; sentava-se o arcebispo-bispo conde de Coimbra sr. D. Ernesto Sena de Oliveira.

Aberta a sessão, o sr. dr. João Porto destacou a importancia de que se revestia a inauguração do serviço de Raios X no banco dos hospitais da Universidade e disse que a inauguração era, para ele orador, uma feliz oportunidade para saudar o sr. subsecretário de Estado da Assistência e para lhe agradecer todos os beneficios que os hospitais lhe devem. Disse que, na sua gerência, era a primeira vez que um homem de Governo ali se deslocava em visita oficial aos hospitais da Universidade, facto que desejava salientar com o merecido relevo.

O orador prestou depois homenagem ao seu antecessor, sr. dr. Angelo da Fonseca, a cuja obra dedicou especiais palavras de louvor.

Falando dos serviços dos hospitais da Universidade e do seu desenvolvimento, o orador afirmou que, enquanto em 1942 se internaram ali 9.443 pessoas, no ano passado esse numero subiu até 12.190. Terminou focando a importancia do melhoramento a inaugurar e disse que essa magnífica realidade era mais um reflexo da prodigiosa actividade do sr. dr. Trigo de Negreiros.

Falou depois o sr. subsecretário de Estado da Assistência. Agradecu as saudações que lhe tinham sido dirigidas e disse que a sua presença ali representava apenas o cumprimento de um dever que o sr. presidente do Conselho lhe confiara. Falou de Coimbra e da Universidade—receptor do espirito e do pensamento português—e felicitou o sr. dr. João Porto pela sua acção á frente dos hospitais. Abordou depois os problemas sociais, para afirmar que o serviço social—que será em breve uma lei deste País—tenderá á valorização da familia e também á sua defesa.

A' hora a que telefonamos, aquele membro do Governo continua no uso da palavra. Após o seu discurso, proceder-se-á á inauguração do equipamento de Raios X no banco dos hospitais.

A instalação que se inaugurou fica sendo das melhores do País e permitirá satisfazer todas as exigências que a técnica actual dá possibilidades de solução. Fica instalada no banco dos Hospitais, e no seu apetrechamento despendeu-se cerca de 1.000 contos. E' o que há de mais moderno e, uma vez constituido com um quadro de pessoal técnico em numero eficiente, como está previsto, habilitará ao maior rendimento dos seus serviços.

A imperiosidade da montagem dos novos serviços de Raios X era manifesta, pois ainda no ultimo ano, devido a uma prolongada avaria ocorrida no velho material, já incapaz de funcionamento razoável, se notou a diminuição na prestação de serviços, como se verifica dos seguintes numeros estatisticos: 1943, 5.221 observações, a confrontar com as 7.965 de 1947 e as 6.525 de 1948.

Reconhece-se assim o papel preponderante que este notável melhoramento representará no restabelecimento da progressão ascendente destes numeros estatisticos, que exprimem os mais altos serviços no campo da assistência.

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

O Atlético defrontou o Lusitano, do Algarve no jogo mais importante da jornada

Disputou-se esta tarde a ultima jornada do Campeonato Nacional de Futebol, complemento de uma fase derradeira muito despida de interesse, já que o campeão estava apurado havia algum tempo.

Estes ultimos jogos tiveram, pois, e praticamente, a atenção dos entusiastas presa pelos pormenores da fuga ao ultimo lugar—o que também se definiu já, posto que o Boavista, mesmo triunfando hoje, tem o seu «caso» arrumado.

Portanto, a jornada derradeira só pode interessar pelo que toca á posição do Atletico, que, a perder em Vila Real de Santo António, pode vêr-se, segundo o que se passar em Setubal e na Covilhã, na contingente posição de penultimo.

Benfica, 4 -- Braga, 0

Jogo no Campo Grande, com regular assistencia. As equipas formaram:

Benfica—Contreiras; Jacinto e Fernandes; Moreira, Felix, Francisco Ferreira; Corona, Arsenio, Julio, Melão e Rogerio.

Braga—Cesário; Palmeiro e Faria; Daniel, Sobral, Antonio Marques; Diamantino, Eloi, Mario, Frederico e Jacinto.

Arbitro—Aureliano Fernandes, de Setubal.

A primeira avançada a chegar a um dos guarda-redes pertenceu ao Sporting de Braga, perdendo-se o remate pela cabeceira. Os «encarnados» responderam de pronto com remates de Rogerio e Julio, ambos defendidos por Cesario. A partida tomou desde logo aspecto de jogo em «toques» ,em que a avançada bracarense teve momentos interessantes, mas improficuos.

Depois do quarto de hora o Sporting de Braga teve um periodo de ataque em que Contreiras executou apenas uma defesa. A réplica dos benfiquistas proporcionou uma oportunidade que Julio desperdiçou levantando a bola.

Aos 22 minutos registou-se o primeiro golo. Sobral, passou a bola ao guarda-redes, mas este que saira fora de tempo foi surpreendido com o pontapé do seu companheiro que chegou ás redes. Um minuto depois, Arsenio alongou um passe para Corona, este «driblou» um adversario e rematou á vontade.

O Sporting de Braga continuava a oferecer boa resistencia, mas com a linha avançada sem causar perigo aos lisboetas. Eloi esteve 5 minutos fora do campo devido a carga de Francisco Ferreira e mesmo com 10 homens não se inferiorizou. Quando Eloi regressou os bracarenses estiveram levemente ao ataque e por duas vezes tiveram o golo á vista. O Benfica era mais incisivo nas suas descidas e Corona perdeu, por precipitação, uma boa oportunidade.

Aos 44 minutos Moreira marcou um «livre» e Arsenio recebendo a bola desmarcou-se habilmente e fez novo golo.

Ao intervalo, portanto: Benfica, 3—Braga, 0.

Ao começar a segunda parte notou-se que os dois grupos pareciam conformados com o resultado. Durante o primeiro quarto de hora, que decorreu com leve dominio dos «encarnados» jogou-se com pouco entusiasmo de um lado e do outro. O Benfica manteve a toada anterior de maior perigo nos seus ataques registando-se um lance de sorte do guarda-redes

(Continua na ultima pág.)

Reabriu com uma festa a Casa de Portugal em Paris

PARIS, 10 — Houve ontem á noite uma brilhante recepção na Casa de Portugal em Paris, para solenizar a sua reabertura. Presidiu o secretário nacional da Informação, sr. António Ferro, e assistiu o sr. Louis Joxe, director das relações culturais do Governo francês.

A festa teve brilhante assistência de muitas personalidades francesas e portuguesas, que assistiram á exibição de filmes documentários portugueses, e a um recital de fados e canções pela cantadeira portuguesa Amália Rodrigues.—(France Presse).

2.ª tiragem

Ciclismo

Albano Coelho e Onório Francisco, ganharam as provas de hoje para os campeonatos de amadores

Começaram hoje os campeonatos regionais de ciclismo nos categorias de juniores e de seniores. O numero de concorrentes atingiu o total de 44, continuando a verificar-se a ausência do Sporting e a supremacia de conjunto do Benfica.

A distancia para os seniores foi de 80 quilómetros entre Lisboa-Carregado e volta.

A competição caracterizou-se pela luta travada entre Albano Coelho, do Campo de Ourique, e Ernesto Ludovino, do Benfica, e a falta de combatividade dos favoritos Armando Gonçalves, Herculano Constantino e Fortunato Pereira, que foram desclassificados por terem chegado á meta já depois desta encerrada.

O primeiro lugar definiu-se na embalagem final e veio a pertencer ao ciclista do Campo de Ourique. Albano Coelho, que fazia a sua primeira corrida na categoria de seniores.

Classificação: 1.º Albano Coelho, Campo de Ourique, 2 h., 16 m. e 5 s.; 2.º Ernesto Ludovino, Benfica, 2 h., 16 m. e 10 s.; 3.º Mário Dias, Lisgás, mesmo tempo; 4.º Manuel Baptista, Benfica, 2 h., 16 m. e 25 s.

A média do vencedor foi de 35,273 quilómetros.

Os juniores foram a Alhandra e volta: 50 quilómetros.

Partiram 38 e chegaram 18, com o mesmo tempo, apesar da média ter sido de 36,144 quilómetros.

Houve duvidas quanto ao vencedor. O juiz de chegada decidiu-se por Onorio Francisco, do Benfica, e o Campo de Ourique apresentou um protesto no qual diz que o vencedor deve ser o seu corredor Alfredo Inácio.

Classificação: 1.º, Onório Francisco, Benfica, 1 h. e 29 m.; 2.º, Alfredo Inácio, Campo de Ourique; 3.º, João Marcelino, Benfica; 4.º, José Guerreiro, Benfica; 6.º, José Carpinteiro, Benfica; 7.º, Adriano Coelho, Benfica; 8.º, Manuel Quirino, Benfica; 9.º, Alfredo Neves, Lisgás; 10.º, Julio Lopes, Lisgás, todos com o mesmo tempo do vencedor.

Com este mesmo tempo foram classificados mais oito corredores.

As corridas foram acompanhadas pela Policia de Transito, devido a uma iniciativa feliz da Associação do Sul. Na meta, porém, em pleno Campo Grande verificaram-se as dificuldades do costume.

FUTEBOL AMIGÁVEL

No Estadio Nacional, defrontaram-se hoje as equipas do G. D. da casa Azevedo e Pessi e o G. D. da Lusalite. Os primeiros derrotaram os segundos por 2-1.

FUTEBOL INTERNACIONAL

Estádio «José Manuel Soares»

5.ª feira, 14 de Abril de 1949

A's 18 horas

BELENENSES-

-VIENA DE AUSTRIA

a forte equipa que há 3 meses não perde um jogo. Dos 11 jogos disputados no estrangeiro conseguiu 8 vitórias e 3 empates.

A's 16 horas

BELENENSES-SPORTING

a contar para a taça «Tamagnini Barbosa»

PREÇOS

Camarotes...	175$00
Bancadas Centrais	35$00
Bancadas Laterais	25$00
Geral	10$00

Os bilhetes são postos á venda a partir do dia 8, nos locais seguintes:

Casa da Boa Sorte—L. do Intendente; Tabacaria Rosa—R. de Santa Justa, 61; Imperial do Areeiro, Limitada—Praça do Areeiro, 3-A e 3-B; Rua da Boa Vista, 180; Rua do Sacramento, a Alcantara, 28; Tabacaria do Bar Cristal—Av. da Liberdade; Tabacaria Filipe Baptista—Av. dos Combatentes da G. Guerra, 16-A, em Algés; Mercearia João Moreira—Rua Pinto Ferreira, 14-A; Estrela da Manhã—Rua 1.º de Maio, 128; Cada Buttuller—Rua Barros Queirós; Casa Travaços—Rossio; Casa Sena—Rua Nova do Almada; Café do Coliseu—Rua Eugénio dos Santos; Barbearia Salão Central—Rua da Assunção, 101; Casa da Fé—Rua da Junqueira, 520; Quiosque do Julio—Praça Afonso de Albuquerque-Belém; M. Freitas da Silva—Rua Prior do Crato, 90.

Aos sócios do C. F. B. mediante a apresentação do cartão de associado e o bilhete de entrada geral são reservados especialmente os lugares de bancada de pista e superior.

Adriano da Costa Carvalho

Ainda convalescente da operação a que se sujeitou e não desejando, no entanto, protelar por mais tempo manifestar todo o seu agradecimento aos queridos Amigos que tão afectuosamente o têm acompanhado com os seus cuidados, vem envolver todos num abraço de fundo reconhecimento e sincera gratidão.

Teatros e Cinemas

Reposições

Teatro de Gil Vicente, no Nacional

O Nacional inaugurou ontem as suas tardes clássicas, o seu ciclo cultural, estabelecido pelas condições de exploração do nosso primeiro teatro de declamação. De novo o publico que encheu a elegante casa de espectáculos—via-se muita gente nova, sobretudo estudantes— teve ensejo de meditar algumas das obras fundamentais do Teatro português, tão cheias de profunda observação, de gracioso pitoresco, de frescura original. Da obra de Gil Vicente, muito a propósito escolhida para a tarde de ontem que era já de penitência e meditação cristã, foram representados os autos da «Devoção», da «Barca», da «Cananeia» e da «Alma». Além da sedução da representação em si, o espectáculo de ontem teve encantos de uma nova encenação e de um mais largo horizonte cenográfico. A novidade, que deu um novo encanto modernista á actualidade das figuras imortais metidas em roupagens e cenários mais consentaneos, deve-se, em primeiro lugar, á bela visão de Amelia Rey-Colaço, depois, ao seu mais directo colaborador que foi Lucien Donnat.

Na interpretação dos quatro actos entraram Eunice Muñoz, Adelina Campos, Luz Veloso, Maria José, Maria Corte Real, Beatriz Santos e Meniche Lopes, Alvaro Benamor, Manuel Correia, Paiva Raposo, Pedro Lemos, Augusto de Figueiredo, Henrique Santos e José Cardoso, António Palma e Gabriel Pais—quase todo o exercito jovem do elenco do Nacional, ao lado dos artistas de mais larga experiencia.

Por tudo, este espectáculo apresentado ontem no Nacional, revestiu-se de um belo sentido orientador e de um louvável intuito de divulgação do nosso teatro, indispensavel na Casa de Garrett.—S.

A reaparição das Irmãs Meireles

As irmãs Meireles, depois da sua larga digressão pela America do Sul, apresentaram-se ontem no Cinema Tivoli, perante um publico numeroso e entusiastico, vendo-se em lugar de honra os chefes das missões diplomaticas do Brasil, da Argentina e do Chile em Lisboa. As três simpaticas artistas, que partiram com um repertorio restrito de canções regionais portuguesas, reapareceram agora com horizontes mais largos, pois até Rosario apareceu a cantar, e muito bem, a «Avé Maria», de Schubert.

Baladas, boleros, canções e toadas tristes de negros e de indios que formam a raíz do folclore sul-americano encantaram a assistencia que ha-de ter recordado com saudade essa grande cantora brasileira que é Olga Praguer Coelho. Cidália, Milita e Rosario—esta a mais aplaudida—cantaram sós, em coro e com acompanhamento da orquestra dirigida por Tavares Belo, apresentadas pelo locutor D. João da Camara.

A' noite, a Emissora transmitiu a gravação do espectáculo.

Atrás do reposteiro

Consta que, a partir de sábado de Aleluia, o Politeama apresentará em fim de festa um espectáculo de «music-hall» de patinagem artistica sobre uma pista de gelo, expressamente construida para esse efeito.

—Conforme dissemos ontem, a companhia «Artistas Unidos», que hoje representa, em Alcobaça, a comédia «Uma mulher do outro mundo» e cujos artistas chegam ámanhã a Lisboa, será dissolvida por desejo da maioria dos seus componentes.

—Na próxima quarta-feira, chegam a Lisboa, vindos de Milão, os artistas da companhia de ópera que no sábado de Aleluia se estreia no Coliseu dos Recreios.

—Continua a ser bastante grave o estado de saude do actor João Perry, recentemente operado em Coimbra.

—A actriz Dinah Stichini, que ámanhã chega a Lisboa com os seus colegas da companhia «Artistas Unidos», principia no dia seguinte a ensaiar na companhia de comédias do teatro Apolo, de cujo elenco passa a fazer parte.

—Só depois da Páscoa será conhecido o elenco completo da companhia de revistas que vai para o teatro Avenida.

—E' ámanhã que os artistas Irene Isidro e João Villaret realizam a sua festa artistica no Sá da Bandeira, do Porto, com a revista «Tá bem ou não tá?» e um acto de variedades.

—Após uma longa ausência dos palcos, a bailarina Lina Duval vai voltar a trabalhar ao lado de seu marido, o actor-bailarino Eugénio Salvador.

Ling Chong

no Coliseu. Ultimo espectáculo de deslumbrante magia e «music-hall», de Ling Chong

Esta noite, ultimo dia, o grande mago Ling Chong apresenta o seu esplendoroso espectáculo de maravilhas do Mundo. Ling Chong (Octavio de Matos) faz os mais extraordinarios prodigios de magia e ilusionismo, e depois uma série grandiosa de variados quadros de «music-hall», com bailados, cançonetistas, malabaristas, ilusionistas, «troupe» chinesa, as 8 Ling Chong «girls», e muitas outras atracções. Ultimo dia.

Amanhã, no Coliseu

a revista «Cá está ela!...», grande acto de fados e guitarradas, e parada de artistas

Promovida por um grupo de socios da Associação Mutualista do Pessoal Menor dos Correios, realiza-se ámanhã, ás 21 e 30, no Coliseu, um grande espectáculo. Estreia-se ali a revista em 2 actos e 12 quadros «Cá está ela!...», de Paulo da Fonseca e Baptista Lourenço, seguida de um grande acto de guitarradas e fados, e, por ultimo, dum sensacional fim de festa, animado pelos locutores Artur Agostinho e Humberto Madeira, no qual tomam parte Costinha, Luiza Durão, Teresa Gomes, Fernanda Baptista, Luis Piçarra e Aida Baptista.

O produto do espectácsulo destina-se á compra de um aparelho de Raios X.

A estreia de sábado

A grande Orquestra Sinfónica Nacional na companhia de ópera do Coliseu

Os grandes espectáculos de opera, com a companhia lirica italiana, que começam no próximo sabado, no Coliseu, são acompanhados pela Grande Orquestra Sinfonica Nacional, constituida pelos melhores professores do País. Trata-se do maior e melhor conjunto musical do País, que será regido pelo nosso ilustre compatriota Pedro de Freitas Branco e Arturo Locon, figura eminente da musica italiana. Marcam-se bilhetes de camarotes, plateia e geral no Coliseu

VOLEIBOL

Taça Fernando Frade

Prosseguiu hoje a disputa do torneio de abertura, dotado com a Taça Fernando Frade. O sorteio determinou para hoje um encontro que foi repetição do de há oito dias. Assim, no ginásio do Técnico, voltaram a defrontar-se as equipas do Sporting e do Técnico, pertencendo desta vez a vitória aos «futuros engenheiros», por 3-1 (15-10, 15-2, 9-15 e 15-8).

Com esta desforra do Técnico, mantêm-se na prova estas duas equipas e, a do Lisboa Ginásio, o que quer dizer que a eliminatória de hoje não afastou qualquer concorrente.

O sorteio para a próxima eliminatória faz-se ámanhã, ás 21 e 30 horas, na sede da A. V. L.

HALCÁ

O melhor tapete português com desconto especial até à Páscoa

Exposição no 1.º andar

Sociedade HALCÁ, L.DA

Rua do Carmo, 64

Aos Senhores Oficiais do Exército

LOUREIRO & ANTUNES, Ld.ª

LARGO DA ANUNCIADA, 19, S/LOJA

Comunicam que continuam a executar com perfeição e rapidez os novos fardamentos.

SEMANA SANTA

PASCOA

ESTORIL PALÁCIO HOTEL
MONTE ESTORIL HOTEL
HOTEL DO PARQUE

Preços especiais Reservem já aposentos

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA

Rua da Glória, 21—Telefone 29807

CRISTAL

—Dancing da Moda—
AVENIDA DA LIBERDADE, 137

Apresenta a maior parada de atracções que se tem visto nestas casas de espectáculos

38 INSINUANTES ARTISTAS DE CATEGORIA INTERNACIONAL 38

A grande novidade do **BAR SALOIO**

numa modalidade unica e original ambiente caracteristico

Grandioso êxito do **Ballet Marley Girls**

com a sua encantadora vedeta CLARITA MARLEY

que ontem alcançou mais um formidável sucesso no «SHOW»

LAS GILDAS (do maravilhoso filme do mesmo nome)

Numa sensacional colaboração com as simpáticas «estrelas»

MARUJA HERRERO-ANDRÉE BERT-AMPARITO BETRY

HERMANAS BARON e muitas outras surpresas

Orquestras **CARAVANA** e **THE ROYAL JAZZ**

Hoje: CHA' DANÇANTE às 17.30 com todas as atracções

Tamariz, Abriu a Maior Feira de Calçado de todos os tempos

A Pascoa está á porta. O melhor folar é realmente um par de sapatos da Tamariz pela extraordinária baixa de preços com que os marcou.

Certifique-se passando pela Tamariz. A Sapataria que resolve o problema económico de quem deseja ser ecconómico.

Rua de S. Lázaro, 37 (ao Socorro)

OLIMPIA CLUB

O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA
—— Telef. 20919 ——

Todas as noites o novo programa de atracções de momento

HERMANAS ALAMO — LIDIA DE SOTTOMAYOR

ANITA PAGAN — CARMEN UBILLA

Um conjunto estonteante de permanente alegria com a colaboração dinamica da GRANDE ORQUESTRA OLIMPIA

Telefone 25140 **RITZ CLUB** Rua da Glória

TODAS AS NOITES FESTA E PERMANENTE ALEGRIA

no mais moderno e elegante Dancing-Bar

com a extraordinária ORQUESTRA VIEIRA PINTO

e a sua gentil vocalista JULIETA RODRIGUES

ENTRADA GRATIS —— Brevemente novas e sensacionais estreias

MIAMI

Abertura às 22 horas

Variedades às 0.15 e 2.15 horas

Apresenta em grande êxito a vedeta do baile espanhol

LOLA RAMOS

e as atracções **BALLET MARAVILHAS**

PERLA DE LEVANTE — Hermanas Disdier — Carmen Galhardo — Luisa Herrero — Chelo Rico e a dinâmica ORQUESTRA **ALMEIDA CRUZ**

HOJE: «matinée» das 18 às 20 horas

«manhã, das 22 às 23 h.: 1.º **Passatempo MIAMI** com distribuição de valiosos premios

São Luiz

T. 27172-A's 21 e 30

A dança incompleta

Deslumbrante espectáculo em tecnicolor com **Margaret O'Brien**

«Matinées» diárias

EDEN

Telef. 20768
A'S 21,30

PRIMAVERA NO OUTONO

Espirituosa comédia com Paulette Goddard e Fred Mac Murray

«Matinees» diárias

TRINDADE

A'S 21 e 30
Telef. 20000

O discutido filme de RAFAEL GIL

A FE'

com Amparito Rivelles e Rafael Duran

«Matinées» diárias

GINÁSIO

Tel. 20556
Hoje ás 21 e 30

O Barbeiro de Sevilha

c/ os célebres cantores **Ferrucio Tagliavini, Tito Gobbi, Vito de Taranto** e **Nelly Corradi**

«Matinées» diárias

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

PÂNICO

Admirável filme realista, com **Viviane Romance** e **Michel Simon**

«Matinees» diárias

REX

Telef. 9655
A's 21 e 15

Em cada coração um pecado

A Lei dos trópicos

TIVOLI

Tel. 50595
A's 21.30

2.ª SEMANA

AMBER ETERNA

Em tecnicolor com: Cornel Wilde, Linda Darnell, Richard Green e George Sanders.

«Matinees» diárias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30

5.ª e última semana do maior êxito do ano

Aventuras de D. Juan

(em tecnicolor) com Errol Flynn

CONDES

AS 21 30
Telef. 22523

Maldita Mulher!

Vibrante filme com Humphrey Bogart e Lisabeth Scott

«Matinées» diárias

CAPITOLIO

A's 21 e 30
Telef. 27493

Só hoje e amanhã: Ultimas exibições!

O expresso de Berlim

com Merle Oberon e Robert Ryan

LIS

Tel. 48560
A's 21 e 15

DEUS DEU-ME UM AMIGO

Acontece que sou rico

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

A CAMINHO DO RIO

SORTE DE JOGADOR

JARDIM CINEMA

Tel. 63065 — A's 21

Serás meu

Mulher espectro

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

UMA MULHER NO PODER

com **Sylvia Sidney**

VENDE-SE

roupa para Homem e para Senhora

A antiga e conceituada casa de M.me BETTENCOURT tem o mais chique e completo sortido para senhora em vestidos de baile passeio campo e praia, e em casacos de seda fazenda e peles e «tailleurs», que satisfaz as mais exigentes. Esta casa desde a sua primitiva é fornecida por dignissimas senhoras da mais distinta e elevada sociedade.

As senhoras que primam pela elegancia e bom gosto preferem a casa de M.me BETTENCOURT para comprar as suas «toilettes».

Na sua secção de **artigos para homem**, há uma variada existencia de fatos, casacas, smokings, sobretudos, gabardines, etc.

M.me BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar
Telef. n.º 25316
por cima do Adelo da Trindade

MARIA PEREIRA

é hoje homenageada na ADEGA DA LUCILIA

Maria Pereira

E' esta noite que na Adega da Lucilia, Rua da Barroca, 54, T. 29387 se realiza o jantar de homenagem á simpática e distinta artista Maria Pereira, promovido por um grupo de amigos e admiradores, para festejar o seu regresso de Lourenço Marques. Em fim de festa ouvir-se-ão fados pelos melhores artistas.

Ant. Carícias

LUSO

T. da Queimada n.º 8-A
— Telef 32889 —
— HOJE —
NOITE POPULAR
Animador *Filipe Pinto*

Fados por Alice Maria, Gabino Ferreira, Amélia Maria, Armando Gonçalves, Isabel Silva e o impagável **António Carícias.** Acompanhamentos por **António Bessa** e **Miguel Ramos.**

O LUSO é o SALÃO mais arejado de Lisboa.

Solar do «Marceneiro»

Restaurante do tipo tradicional de fados e guitarradas (Aberto até de madrugada)
Gerência artística de
ALFREDO MARCENEIRO
o cantador inimitável—e de *Ilidio dos Santos*, distinto guitarrista. Impecável serviço de cozinha á portuguesa

CARLOS RAMOS

Agradece aos seus admiradores e amigos a forma gentil como têm correspondido ao seu convite de visitarem o RESTAURANTE GINGÃO, na Travessa da Boa Hora, 11, que tem sido um exito com a gerencia deste primoroso artista de Fados.

DE HOJE A 8 DIAS
(DOMINGO DE PÁSCOA)

Inaugura-se solene e oficialmente a época de toiros e, como é da tradição, publico e aficion, todos numa palavra, vão neste dia de festa ao mais português de todos os espectáculos.

A Páscoa de 1949 vai ficar assinalada no belo e formoso redondel do Campo Pequeno, onde vão ser lidados 8 lindos toiros puros do sr. dr. Norberto Pedroso, da Chamusca, pelos consagrados e aplaudidos cavaleiros

D. Francisco de Mascarenhas
(FRONTEIRA)
e MANUEL CONDE

e pelos dois finissimos espadas

PABLO LALANDA
e JUANITO ZAMORA

Pegas pelo valente grupo de Antonio Matias.

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na 5.ª feira, 14, ás 11 e 30 horas.

Teatro Nacional D. Maria II

Hoje, às 21 e 30, a peça em 3 actos de CARLOS SELVAGEM

Espada de Fogo com Palmira, Eunice, Erico, Adelina, Samwel, Paiva Raposo, Luz Veloso e Augusto Figueiredo.

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45
A revista grifante da alegria

O que se leva desta vida!

Grande espectáculo popular com **Mirita Casimiro, Cosfinha, Teresa Gomes, Eugénio Salvador, Luisa Durão** e **Maria Brasão,** à frente dum valioso elenco com **Fernanda Baptista** (a voz de oiro do fado castiço) e **Carlos Leal** num novo «compère».

Um êxito de gargalhada!

2 Sessões **APOLO** A's 21 e 23

ULTIMOS DIAS da encantadora comédia

O PECADO DE MADALENA

SÁBADO, 16: A Companhia espanhola **LOS CHAVALILLOS SEVILHANOS**

VARIEDADES

Em 2 sessões As 20,30 e 22,45
Êxito ruidoso da grande revista de 1949
Realizada por **PIERO**

Ora agora viras tu!...

com **Vasco Santana, Herminia Silva** e **Alvaro Pereira** no «compère», **Horacina** (a rainha do samba), **Ballet Cimarro, Luis Piçarra,** o tenor da voz de oiro e os bailarinos acrobáticos **Linné** e **Ant. Gonçalves.**

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Abertura, as 22
VARIEDADES AS 0,15 E 2,15 horas

APRESENTA o categorizado conjunto coregráfico espanhol

BALLET SACHA GOUDINE

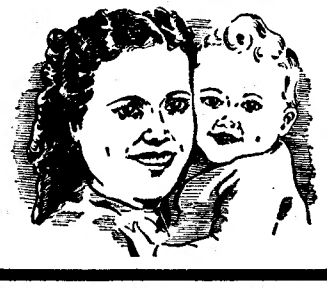
A ANIMADA ORQUESTRA FEMININA

THE MELODY-STAR'S

A estrela de baile espanhol ELENITA ESPEJO

ROSITA MONTANA, Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Emilia Gomez, Isabelita Navarro, Daley Soer, Ma-Li-Teng, Mabel Valencia

e a dinamica ORQUESTRA **ARCADIA** com a vocalista norte-americana **DAINA**



O VOSSO BÉBÉ!

Fixai o seu encantador sorriso numa boa fotografia

D'AQUILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

O Campeonato
da II Divisão
Almada, 2—Casa Pia, 0

O jogo de passagem de divisão disputado hoje de manhã no campo do Lumiar F., entre o Casa Pia, ultimo classificado da Segunda Divisão, devido a erro de secretaria da Associação de Setubal, em referencia a um jogador do Luso mal qualificado, e o Almada, vencedor da Terceira Divisão, atraiu grande assistencia.

As falanges dos dois grupos deram largas ao seu entusiasmo durante a realização do encontro e foi realmente pena que o arbitro, sr. Braga Ramos, de Leiria, não estivesse á altura do desafio fazendo um trabalho incerto, assinalando faltas que não existiam e deixando passar em claro outras que mereciam severo castigo; consentindo que alguns jogadores se excedessem com agressões descaradas, pontapeando o adversário quando este estava caído no chão e não reprimindo entradas com o proposito de magoar, faltas dentro da grande área, tudo o árbitro deixou passar de maneira que o encontro não decorreu com o interesse desejado.

O Casa Pia desenhou melhores jogadas que os jogadores do Almada, mas os seus avançados não tiveram personalidade suficiente para concretizar as situações de golo que criaram.

O grupo de Almada, em cujo elenco figuram jogadores já batidos em reservas do Benfica. Cuf e Belenenses, jogou abaixo das suas possibilidades.

As duas equipas alinharam:

Almada—Eduardo Santos; Pessoa Duarte e Matos; Sério, Bento e Pais Correia; Feliz, Cordeiro, Sousa Pereira, Manuel Teixeira e Tavares Pereira.

Casa Pia—Coutinho; Medeiros e Mark; Pereira Junior, Julio e Carvalho; Eusebio, Dias, Prates, Garção e Rocha.

Na jogada inicial, Garção teve um bom remate que foi á trave.

A equipa do Almada conseguiu o seu primeiro golo aos 5 minutos na marcação de um livre por Tavares Pereira. O guardião casapiano ficou indeciso e o extremo direito do Almada fez o tento com grandes culpas da defesa casapiana que ficou pegado ao terreno.

Depois da marcação do golo a equipa casapiana esteve quase sempre ao ataque, e Pratas teve uma boa jogada em que o empate esteve á vista mas uma entrada oportuna de Matos evitou o tento.

Aos 35 minutos Garção, só, em frente do guarda-rêdes adversário, atirou a bola para fora. Cinco minutos depois o Almada ficava a vencer por 2-0. Eusebio entrou em falta perto da grande área e M. Teixeira com um bico obteve o segundo golo.

No recomeço da partida registou-se um pontapé de Sousa Pereira que a trave devolveu, na jogada seguinte o avançado-centro casapiano, rematou por alto sobre a trave.

O jogo endureceu, as deficiencias de arbitragem mais se fizeram acentuar, e apesar de jogar mais vezes ao ataque o Casa Pia acabou o desafio a perder por 2-0.

Caso o Oriental passe á primeira divisão, o Casa Pia, apesar de derrotado pelo Almada, continuará a pertencer á segunda divisão.

ACTIVIDADES DA M. P.
As finais dos campeonatos de voleibol

Realizaram-se as finais dos campeonatos provinciais de voleibol, em infantes, da equipa do colegio João de Deus. No Estoril venceu a do Liceu Passos Manuel por 2-1. Em vanguardistas o colegio João de Deus venceu o colegio «O Academico» por 2-1. Em cadetes, o colegio Moderno venceu o colegio João de Deus, por 2-0.

O campeonato nacional inicia-se no domingo, 24.

ÓQUEI EM CAMPO
A taça «Jaime Franco»

Nos jogos hoje disputados para a taça «Jaime Franco», verificaram-se os seguintes resultados: Atlético venceu o Belenenses, em 1.as categorias, por 2-1 e em reservas, por 1-0.

O Benfica venceu o Oquei Clube de Portugal, em 1.as e em reservas, por 1-0.

Almoço de homenagem
a um funcionário da Alfandega

Cerca de 150 funcionários da Alfandega de Lisboa e de amigos do chefe do tráfego da mesma, sr. António Sousa de Almeida, reuniram-se hoje á sua volta, num almoço em sua honra, que foi pretexto para alguns oradores porem em relevo as suas grandes qualidades de homem e de funcionário.

Inaugurou-se
esta tarde
em Paço de Arcos
um lactário-creche

Uma instituição particular, de Paço de Arcos, á frente da qual estão as sr.as dr.a Maria Casqueiro Ramos, D. Fernanda Silva e D. Elizabeth de Almeida, auxiliadas por doze meninas e pelos srs. José Moreira Rato, Virgílio de Almeida e Manuel Penhanços, mantém há muito tempo naquela vila uma interessante obra de assistência. Numa creche, há 14 crianças efectivas, chegando a estar lá 30; um lactário serve as crianças de toda a freguesia e há ainda uma escola primária que foi do antigo Nucleo de Instrução e Beneficência, nela sendo ensinados 40 rapazes.

O lactário-creche foi hoje inaugurado oficialmente em nome do sr. ministro do Interior, pelo sr. dr. Mário de Gusmão Madeira, governador civil de Lisboa. Receberam-no aquelas entidades e, ainda, os srs. José Francisco de Moura, director dos serviços escolares de Lisboa, em nome do presidente da Junta de Provincia da Estremadura; conde de Rio Maior, presidente da Camara Municipal de Oeiras; eng. Moreira Rato, vereador da mesma Camara; José da Silva Moreira Rato, secretário da Junta de Freguesia de Paço de Arcos; José Baptista da Fonseca, inspector dos serviços de incêndios do concelho, e outras entidades.

Depois de uma visita ao edificio, realizou-se no jardim, no meio das crianças beneficiadas, uma simples cerimonia, na qual usaram da palavra os srs. Virgilio de Almeida, que historiou a acção do lactário-creche, e o dr. Mário de Gusmão Madeira, que elogiou aquela obra enaltecendo os seus serviços.

NATAÇÃO
A reabertura da piscina do Algés e Dáfundo

O Sport Algés e Dafundo reabriu hoje a piscina do seu estádio nautico. Um acontecimento local, mas que não deixa de ter a sua projecção no movimento anual da natação lisboeta. Como sempre, o Algés e Dafundo, durante o Inverno, manteve a sua actividade e hoje pôde apresentar os seus nadadores satisfatóriamente treinados e, mais do que isso, ofereceu-nos um punhado de provas em que participaram o simpático grupo de miudos—os miudos do Algés e Dafundo, os seus nadadores de amanhã—e que igualmente durante o defeso receberam sempre as suas lições na piscina de Inverno.

A água límpida da piscina magnífica recebeu hoje o contacto de dezenas de nadadores—e um grupo galante de nadadoras. Foi o primeiro dia de provas que hão-de seguir-se domingo a domingo, quer entre os sócios do Algés, como as de hoje, ou as que os calendários oficiais da época indiquem.

As provas de hoje não tiveram classificação especial.

Houve simplesmente a pretensão de assinalar a reabertura da piscina e mais uma vez garantir e demonstrar a continuidade da grandiosa obra que há anos vem desenvolvendo o Algés e Dafundo.

* * *

Os pedidos de transferência de clube, dirigidos ao sr. director geral dos Desportos, em papel selado, devem ser apresentados até ao dia 30 do corrente ás Associações, as quais, por sua vez, os enviarão á F. P. N. até 5 de Maio.

* * *

A Federação de Natação fixou as datas de 1 de Maio e de 23 de Outubro, respectivamente, para os festivais de abertura e encerramento e reserva o direito de marcação das datas que melhor convierem para os Campeonatos Nacionais e encontros internacionais.

* * *

A fim de trocarem impressões sobre a elaboração das listas de corpos-gerentes a apresentar ao Congresso, que se efectua no próximo dia 26, a Federação convocou os representantes dos clubes e das associações para reunirem no próximo dia 19, pelas 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos Nauticos.

Congresso de Estomatologia

Seguiu para Itália, onde vai tomar parte no 24.º Congresso de Estomatologia, o sr. dr. Ferreira da Costa, director do Serviço de Estomatologia dos Hospitais Civis de Lisboa.

As cerimónias
da bênção dos ramos
na Sé Patriarcal

Realizou-se hoje a cerimonia da benção dos ramos em varios templos, que será seguida de outras cerimonias da Semana Santa. Na Sé tiveram hoej especial brilho as solenidades deste ano, as quais principiaram pela benção dos ramos, dada pelo sr. cardeal-patriarca, acolitado pelo conego Amaro Teixeira e pelo padre Antonio Campos. Os canticos estiveram a cargo dos alunos do Seminario dos Olivais, dirigidos pelo padre José Falcão.

Ao Evangelho cantou o conego D. João de Castro. Terminada a cerimonia da benção dos ramos, o sr. cardeal-patriarca, recebeu o seu ramo, que lhe foi entregue pelo conego Avelino Gonçalves, após o que fez a distribuição dos ramos por toda a assistencia, clero e seminaristas. Em seguida efectuou-se a procissão dos ramos, que saiu pela porta lateral da igreja para entrar pela central. Uma vez ali, a procissão deteve-se alguns minutos, enquanto se ouviam os canticos dentro da igreja, secundados pelos componentes da procissão. O sr. cardeal-patriarca deu então três pancadas na porta com o baculo e esta abriu-se para deixar entrar a procissão.

Seguiu-se o grande pontifical de presença, presidido pelo sr. cardeal-patriarca. Foi celebrante mr. Pereira dos Reis, tomando o sr. cardeal-patriarca lugar no solio. Em seguida cantou-se a «Paixão de Cristo», após o que o sr. cardeal-patriarca foi acompanhado até á porta da igreja por muitos fieis.

Comunhão de mil raparigas das escolas técnicas

Os professores de religião das escolas técnicas de Lisboa, de colaboração com a J. O. C. promoveram a cerimónia da comunhão pascal das alunas que frequentam os quatro estabelecimentos daquela especialidade de ensino. Mais de mil raparigas compareceram, ás 9 horas, na igreja de Santa Catarina, onde também se encontravam os directores das respectivas escolas. Presidiu á cerimónia o sr. bispo de Limira, D. Rafael de Assunção, sendo no final servido o pequeno almoço ás comungantes, num salão anexo á igreja.

Uma criada envenenava
pouco a pouco os seus patrões

COIMBRA, 10—(Pelo telefone)—Foi entregue á Polícia a criada de servir Leonor Lopes, que há meses ministrava veneno no leite que bebiam os seus patrões, o professor primário sr. José Antunes Martins e sua esposa, bem como a filha do casal e uma irmã da dona da casa, na Rua António José de Almeida.

O crime vinha sendo praticado já há meses, e, embora os patrões sentissem indisposições de estômago, nunca supuseram que estavam sendo vítimas dum envenenamento.

Contudo, como verificassem que o leite só tinha um sabor estranho quando era fervido pela criada, começaram a suspeitar da Leonor que, uma vez interrogada, confessou a proeza, não tendo, porém, esclarecido ainda os motivos do seu procedimento criminoso.

Homenagem de escuteiros
aos mortos da Grande Guerra

Por iniciativa do grupo 85 dos Escuteiros de Portugal, todos os grupos da região de Lisboa prestaram hoje homenagem aos mortos da Guerra, assim celebrando a batalha de La Lys, finda no dia 9 de Abril de 1918.

Os grupos eram chefiados pelo sr. Mário Fernandes, do grupo 85, tendo o sr. Serras Pereira, do mesmo grupo, assumido o comando das homenagens. Os serviços centrais estavam representados pelo sr. Henrique Alves de Azevedo, representando a Liga dos Combatentes da Grande Guerra os srs. Miguel Fabião e capitão Lopes Gusmão.

Os escuteiros reuniram-se no cemiterio do Alto de São João, onde a formação, diante da cripta dos mortos da Grande Guerra, depôs flores e guardou dois minutos de silêncio. Dali, dirigiram-se, em formatura, ao monumento da Avenida da Liberdade, em cuja base depuseram um lindo ramo de cravos.

Ali estiveram também os srs. António Mira Calhau, chefe regional dos escuteiros de Lisboa, e Cardoso de Oliveira e Faria Afonso, da Comissão Central de L. C. G. G.

«Fabiola», que
e ultrapassa tudo
depois de «Ben-Hur», vai estrear-se
ao mesmo tempo que

O sacrifício dos cristãos, um dos n de «Fabi

Houve tempo em que Lisboa era uma cidade atrasada em materia de cinema. Os filmes chegavam até nós muito tempo depois de serem apreciados pelas plateias de outros países. Agora, o caso muda de figura. Lisboa está em dia com as grandes estreias cinematográficas. Basta dizer que «Fabiola», o mais caro filme feito na Europa em todos os tempos, vai estrear-se esta semana, no Eden, ao mesmo tempo que em Paris, Londres e Madrid.

«Fabiola», inspirado no celebre romance do Cardeal Wiseman, é um espectáculo que excede tudo o que possa prever-se. Levou dois anos a produzir, nos estudios italianos, e nunca depois de «Ben-Hur», o cinema ofereceu espectáculo de tamanha magnitude, tão faustoso, tão rico, tão rigoroso na evocação de uma época que remonta a Roma do III e IV séculos antes de Cristo, tão certo nas almas e consciencias dos homens e das coisas. Milhões e milhões foram gastos com esta pelicula, cuja verdade das reconstituições assombra tanto, como o realismo brutal da perseguição dos cristãos, seus martirios e suas desventuras. Excedem 60.000 os figurantes que participaram nas filmagens, ao lado de 86 artistas, entre os quais 25 de primeiro plano, contando com Michel Morgan, Michel Simon, Louis Salou, Henri Vidal, Elisa Cegani e Massimo Girotti.

Italianos e franceses deram-se as mãos para realizar esta obra gigantesca, espectáculo da maior grandeza em que o amor de Fabiola triunfa como o cristianismo nos tempos devassos da antiga Roma, cujo ambiente é fielmente reproduzido com todo o seu esplendor.

TERMINOU EM PAÇO DE ARCOS
um congresso concelhio de bombeiros

Em Paço de Arcos, realizou-se, na terça-feira e ontem, um congresso concelhio de bombeiros voluntários, para tratar de assuntos comuns ás diversas corporações. Presidiu o comandante sr. José Baptista da Fonseca, delegado da Inspecção do Serviço de Incendios da Zona Sul, do concelho de Oeiras, tendo-se feito representar a Liga dos Bombeiros Portugueses.

O congresso foi hoje oficialmente encerrado com uma sessão solene, antes da qual o corpo activo dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos se concentrou, com o comandante, sr. José Jesus Teixeira, e o ajudante, sr. Francisco Raposo, na Avenida Marquês de Pombal.

Na presença de deputações de todas as corporações do concelho, de entidades oficiais e de muito povo, foram inauguradas duas viaturas e uma moto-bomba.

Depois da sessão, haverá manobras abstractas, pelo corpo activo dos Voluntários locais, no predio mais alto de Paço de Arcos, na referida Avenida.

VENDE-SE O GRANDE HOTEL
LIZ-LEIRIA
O único da cidade, optimas instalações, situado num dos mais concorridos centros turísticos do País. Aceitam-se propostas. Apartado 6 — Leiria, Telef. 108.

Já pensou na prenda da Páscoa para oferecer à sua noiva?
Então visite a
Ourivesaria LISBOA
22, Rua da Betesga, 24 (ao Rossio)
Telefone 32743

Exposição
A Ourives
estará hoje, à tarde e à noite, pat
interessantes objec
Presentes

e custou milhões

tudo o que se fez
ur»,
-se em Lisboa
erem Paris, Londres e Madrid

dos momentos mais impressionantes «Fabiola»

E Lisboa tem motivos para se orgulhar de poder apreciar simultaneamente com as grandes capitais esta maravilhosa cavalgada do cristianismo, que tem como ponto culminante o martirio de S. Sebastião, a partir de sexta-feira, á tarde, na tela do Eden, apresentada pela Talma Filmes.

Duas excursões de delegados
ao Congresso de Geografia

Os delegados ao 16.º Congresso Internacional de Geografia realizaram hoje duas excursões.

Uma parte deles reuniu-se, ás 10 horas, na Praça dos Restauradores, seguindo para Sintra, onde se realizou o almoço. No regresso a Lisboa, pela Costa do Sol, a Junta de Turismo de Cascais ofereceu-lhes um chá.

Os restantes embarcaram, também ás 10 horas, no cais da Parceria dos Vapores Lisbonenses para uma excursão á Arrábida.

Todos devem estar em Lisboa cerca das 20 horas.

Amanhã, das 9 e 30 ás 12 e 30 e das 15 e 30 ás 17 e 30, haverá reuniões das secções do Congresso, no edificio do Instituto Superior Técnico.

A's 14 e 30, as senhoras da familia dos congressistas visitarão, acompanhadas por especialistas, o Museu Militar.

A's 18 horas, o sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal de Lisboa, oferecerá aos congressistas e ás suas familias uma recepção, na Estufa Fria, no Parque Eduardo VII.

O 20.º ANIVERSÁRIO
de «Inválidos do Comércio»

Completa hoje 20 anos «Inválidos do Comercio», utilissima instituição de assistencia que tem realizado uma obra notavel.

«Inválidos do Comercio» acolhe agora, gratuitamente, comerciantes e empregados no comercio, inválidos, dos dois sexos, mantém e educa crianças orfãs de sócios e presta assistencia externa, tanta quanto as suas possibilidades o permitem.

Recordando a data e no sentido de tornar conhecidas de todo o publico as instalações da Casa de Repouso, sita na Estrada do Desvio, ao Lumiar, o edificio esteve hoje patente desde as 15 horas, sendo numerosas as pessoas que o visitaram.

O nosso colega de Imprensa sr. José Boavida Portugal realizará, na sede da mesma Casa de Repouso, e a proposito do mesmo aniversário, no dia 24 do corrente, ás 16 horas, uma conferencia sob o tema «Arte de ser feliz».

de Páscoa
ria Aliança
e ao Público. Nela estarão expostos
doe próprios para
de Páscoa
CHIADO, 50

O acordo
dos aliados ocidentais
sobre a Alemanha

WASHINGTON, 10.—A apreciação feita pelo secretário de Estado, Dean Acheson ,aos resultados do acordo de Washington sobre a Alemanha afirmando ser «uma realização muito notável» considera-se nesta cidade uma declaração incompleta propositada. Com a assinatura do Pacto do Atlantico o acordo alemão representa um marco miliário na organização do Mundo do «post»-guerra.

Estes dois acordos em termos de simples realização diplomática condensam em poucos dias a coordenação mais efectiva entre as potências ocidentais do que a realizada durante qualquer ano depois da guerra, segundo pensam muitos observadores.

Se a Russia procurar demorar a execução do novo acordo da Alemanha Ocidental propondo a realização de conversações das quatro potências, é claro, pelas declarações feitas pelo porta-voz das potências ocidentais que Moscovo terá primeiro de levantar o bloqueio de Berlim. Se o fizer, a Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos estão virtualmente obrigadas a renovar as conversações das quatro potências. Muitos observadores duvidam que possa existir uma Alemanha unificada sob a fiscalização das quatro potências, mas a vantagem política para Moscovo em recomeçar as conversações é a de que elas seriam calculadas a demorar a cristalização da Alemanha Ocidental dentro da estrutura de uma união democrática da Europa Ocidental.

Por estas razões, certamente apreciadas pelos estadistas alemães ocidentais, considera-se provável que os autores da Constituição de Bonn concordem sobre uma lei básica para a Alemanha Ocidental. Um dos resultados do acordo de Washington é o de que a tentação dos cristãos democratas e sociais democratas de jogarem os ministros dos Negócios Estrangeiros Schuman e Bevin um contra o outro —o que tem sido um verdadeiro factor para dificultar a organização da lei básica—será, pelo menos, enfraquecida.

Bevin e Schuman voltarão a reunir-se de novo em Londres para discutir com os outros ministros dos Negócios Estrangeiros da Europa Ocidental a Constituição do Conselho da Europa. O trabalho realizado em Washington durante a ultima semana e a crescente sensação de confiança e de solidariedade que foi dada ás nações do Pacto do Atlantico, muitas das quais são membros em perspectiva do Conselho do Atlantico, deve, segundo se espera, facilitar o caminho para rápido acordo em Londres sobre o futuro da Europa Ocidental.—(Reuter).

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
GRIPES
Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Floid
depois da barba
é refrescante e confortante

Três escritores
vão para o tribunal
por causa da divisão
dos direitos de autor

O escritor teatral Carlos Lopes, que assina a revista actualmente em cena no teatro Variedades, entregou a um advogado um caso de divergencia, na distribuição de percentagens, com os restantes autores daquela revista, o escritor Amadeu do Vale e o actor Vasco Santana. Segundo contrato estabelecido entre os autores e a empresa ,aqueles deveriam cobrar, por intermédio da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais, uma percentagem de 12 por cento da receita bruta do espectáculo. Na altura da distribuição dessas percentagens, Piero Benardon reservou-se o direito—não contestado, dado o valor da sua colaboração— de receber 2 por cento, pela autoria dos numeros de «music-hall» contidos na revista, reservando-se os compositores o direito de cobrar 3 por cento. Dos 7 por cento restantes, Amadeu do Vale reclamou 4 por cento, alegando ser autor da maioria do texto, atribuindo-se a Vasco Santana 2 por cento, pelo que, para Carlos Lopes, restava apenas a percentagem de 1 por cento. Por não concordar com esta distribuição de percentagens, Carlos Lopes negou-se a assinar a nota que deveria ser enviada á Sociedade de Autores que, por sua vez, resolveu não distribuir nenhuma das percentagens atribuidas a cada uma das partes, enquanto estas não chegarem a acordo.

O caso, como é de supor, causou sensação nos meios teatrais, onde não é costume seguir-se o caminho das querelas, para resolver assuntos desta natureza.

Para melhor tomar conhecimento do assunto, falámos com alguns dos autores da revista «Ora agora vitas tu!», que nos disseram considerar a questão «um caso de consciencia» a dirimir longe das teias dos tribunais, pois competirá apenas á Inspecção dos Espectáculos decidir se a distribuição de percentagens está ou não feita judiciosamente. Amadeu do Vale entregou, para o efeito, na Sociedade de Autores, nota dos numeros escritos por ele próprio, Vasco Santana e Carlos Lopes, o ultimo a ser chamado para colaborar na revista encomendada pela empresa ao primeiro daqueles escritores.

A certa altura dos ensaios, Carlos Lopes, ao ter conhecimento da distribuição de percentagens, protestou, não contra aquela que lhe era atribuida, mas contra a reservada a Vasco Santana, que era, então de 1 por cento. Carlos Lopes teria achado essa importancia insignificante em relação ao valor da colaboração do festejado artista e só mais tarde, depois da revista estar em cena, e ao ver que tinha sido satisfeita a sua reclamação em relação a Vasco Santana, teria protestado contra o facto de a sua percentagem não ter sido por sua vez elevada. Do seu protesto deu conta á Sociedade de Autores, pois não se chegara a acordo entre os autores.

Aquela entidade tem, entretanto, trabalhado no sentido de harmonizar os interesses da cada um e estabelecer a paz entre os autores desavindos—e, por certo, a respeito dos intuitos da sua atitude, ninguem irá ter opiniões diferentes...

A construção dum hospital
em Sobreira Formosa

Na Casa das Beiras, reuniram-se hoje os naturais de Sobreira Formosa, residentes em Lisboa, para apreciar um pedido dos seus conterraneos, no sentido de se promover a construção de um hospital naquela vila. A assembleia, que foi presidida pelo sr. dr. Manuel Martins Moreira, aprovou a ideia e nomeou uma comissão composta pelo presidente e pelos srs. João Alves Lopes Manso, Manuel Pinto de Oliveira, José Farinha e António Alves Cruz, para conseguir a obtenção de donativos para aquele fim. Falaram no final os srs. Domingos Nobre, que apresentou um voto de saudação á Imprensa, e dr. Alves Cruz, que pediu a solidariedade de todos em prol da construção do referido hospital.

Um serviço radiotelefónico
entre a Argentina e Portugal

Amanhã, ás 21 e 30, o sr. coronel Juan Perón, presidente da Republica argentina, inaugurará oficialmente um serviço rádiotelefónico especial para Portugal. Por esse motivo, o sr. Acosta y Lara, ministro da Argentina em Lisboa, e sua esposa oferecem, nos salões da legação, uma taça de champanhe a numerosos convidados.

A poesia é a musica da alma
As jolas de verdadeira arte são o maior deslumbramento da vista.
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

Campeonato nacional
de juniores

Benfica, 5—Montijo, 0

Jogo no campo Francisco Lázaro, arbitrado por Mário Veiga.

Os grupos formaram:

Benfica—Garcia, Baltasar e Baptista; Gomes, Oliveira e Coelho; António Maria, Arlindo, Teixeira, Gil e Alcobia.

Montijo—Carregosa, Octávio e Mário Silva; Vieira, Lino e Pinto; Samoreno, Patrício, Raimundo, Futre e Monteiro.

O Benfica venceu por 5-0 com 2-0 ao intervalo.

A equipa dos encarnados dominou técnica e territorialmente, mas é de crer que o grupo adversário, tendo optado pela toada de dureza, tenha acabado por não dar todo o rendimento de que é capaz.

Gil fez os dois golos na primeira parte do desafio. Um na jogada inicial do encontro, o outro aos 18 minutos.

Aos 20 minutos, Mário Silva foi expulso por jogo violento e o Montijense ficou reduzido a dez jogadores.

Na segunda parte, Alcobia, aos 7 minutos, e Teixeira aos 11 e aos 16 minutos consolidaram a vitória dos encarnados. Depois, o trabalho aturado de Carregosa forneceu a nota saliente do encontro.

Outros resultados

No Porto: Sporting de Braga, 0—S. C. Vila Real, 0.

Em Espinho: Salgueiros, 2-Sanjoanense, 1.

Em Aveiro: Académica de Coimbra, 4-Lusitano, 0.

Em Vila Franca de Xira: Académica de Santarém, 4-Torreense, 0.

Em Setubal: Elvas, 1-Sport Lisboa e Elvas, 1.

Em Evora—Olhanense, 3—C. D. Beja, 1.

Desporto corporativo
Campeonato de Futebol

Prosseguiu esta manhã, no campo de jogos de Belem, com a efectivação da 3.ª ronda, o VII Campeonato Nacional de Futebol em 2.ª categoria. Damos a seguir os resultados verificados: Carrasqueiro e Teixeira, 6—Caixa de Previdencia dos Metalurgicos, 0. Ao intervalo, 3-0 a favor do vencedor. C.ª Colonial de Navegação, 6—Sanitas, 0. Resultado do 1.º tempo, 2-0.

Campeonato de Luta de Tracção á Corda

Continuou ontem e hoje de manhã, com a efectivação da 3.ª jornada, o II Campeonato de Luta de Tracção á Corda. Os resultados verificados foram os seguintes: *1.ª categoria*—F.ª Loiça de Sacavém, (591 k.), 2—Batalhão Sapadores-Bombeiros (554 k.), 0; C. T. T., (596 k.), 2—Fundação G. A. M. (590 k.), 0; *2.ª categoria*—F.ª Loiça Sacavém, (579 k.), 2—C. A. T. n.º 50 (Pessoal da F. N. A. T.), (581 k.); 0; Batalhão Sapadores Bombeiros (587 k.), 2—Textil Sedeira, (525 k.), 0.

ATLETISMO
Torneios intersócios no Benfica e no Sporting

O Benfica e o Sporting organizaram hoje de manhã nos seus campos atléticos, torneios de atletismo destinados aos seus sócios e simpatizantes. Registaram-se os seguintes vencedores. No Benfica: 83 metros, barreiras: Miguel Santos, 12 s. e 2/10. 100 metros: Miguel Santos, 12 s. e 3/10. Altura: Guedes Campos, 1,55. 1.000 metros—aspirantes: Mário Tomás, 3 m., 0 s. e 3/10; principiantes: João Granha, 2 m., 27 s. e 8/10.

No Sporting: 100 metros: Raul Pires, 12 s. e 4/10. 1.000 metros; Manuel Pereira, 3 m. e 22 s. Altura: Rui Queirós, 1,60. Comprimento: Rui Queirós, 5,35. Peso: Manuel Gonçalves, 10,96. Vara: Teles Rosa, 2,90.

HIPISMO
Pimenta de Castro ganhou a taça «S. H. P.»

Para disputa das taças «S. H. P.» e «General Higino Barata», realizaram-se hoje no hipódromo do Campo Grande as ultimas provas da série.

Para a primeira das referidas taças, a prova de hoje forneceu os seguintes resultados:

1.º, Henrique Mendia, no «Ornaton», em 1 m. 40 s. 4/5; 2.º, José Granate, no «Gaio», em 1 m. 57 s. 4/5; 3.º, Correia de Freitas, na «Fibra», em 1 m. 58 s., todos com percurso sem faltas.

A vitória na referida taça foi, no entanto, alcançada por Pimenta de Castro, no «Radis-Rose».

A' hora a que fechamos esta noticia estão a disputar-se as provas da taça «General Higino Barata».

AS TEMPERATURAS DE HOJE

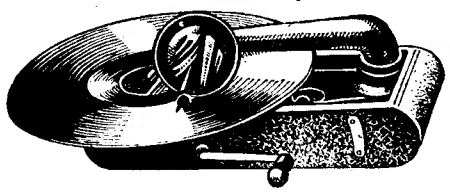
Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa até ás 16 horas (T. M. G.): *Máxima, 23°,1; minima, 13°,6.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 17°,3; minima, 10°,8.*

SIERA

O RÁDIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

UM GRAMOFONE

com o aspecto, dimensões e pêso duma máquina fotográfica



O MODELO

EXCELDA

Construção sólida, diafragma de modelo modernissimo e uma potente sonoridade

VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

Rua Nova do Almada, 97 LISBOA

BX 485 A e U

•

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO AOS NOSSOS AGENTES OFICIAIS

MIRROIDAL

NOVA FÓRMULA PARA O TRATAMENTO DAS HEMORROIDAS E AFECÇÕES ANO-RECTAIS

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Aero PHILIPS

SOBERANOS DO AR

BANHEIRAS

Esquentadores a gás e a petróleo

Aspiradores eléctricos

e todos os artigos de casa de banho

A pronto ou com grandes facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, L.DA

R. Arco do Bandeira, 79, 1.º andar

Telef. 26713 LISBOA

NAO TEMOS LOJA

Pequenos cuidados higiénicos evitam grandes prejuizos

Use o Sabonete PEARSON

lava e desinfecta

Produto inglês fabricado em Portugal

Nas boas drogarias e farmácias

Depósito: Casa Bégraça, Ld.ª

Av. Visconde Valmor, 75-A — Tel. 72322

PARA

"LINEA"

CANNES E GENOVA

O PAQUETE DE LUXO

"ANNA-C"

EM 26 DE ABRIL DE 1949

AR CONDICIONADO • BANHO E CHUVEIRO NA MAIORIA DOS CAMAROTES • DUAS PISCINAS • ESPAÇOSOS «DECKS» DE DIVERTIMENTOS

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

SOCIEDADE COMERCIAL

OREY ANTUNES & C.ª L.DA

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4 — TELEFONE 22271 — LISBOA

Candeeiros

Apliques e velas, molduras, misulas, talha rica, móveis com embutidos, etc., vende o fabricante—Rua Arco da Graça, 12. Tel. 29619.

MALES DOS PES, CANSAÇO

Depressa! Um bom banho aos pés no qual ponha uma mão cheia de Saltratos Rodel. Estes sais benéficos, com oxigénio nascente, aliviam e «descansam» os pés amaciando os tecidos. A circulação restabelece-se. Os pés aquecem; os calos amolecem a ponto de poder tirá-los fàcilmente. Saltratos Rodel em todas as farmácias e drogarias. Preço módico.

MOBILIAS

Simples e alta marcenaria. Facilidades de pagamento. MARCENARIA SANTOS — OLIVEIRA DE AZEMEIS.

A. L. BELEM, LIMITADA

R. Morais Soares, n.os 42 A e 42 B.

AVISO

Para os devidos efeitos se comunica que por notificação judicial ordenada pelo Meretissimo Juiz da 4.ª Vara Civel de Lisboa, em 30 de Março de 1949, o socio António Luis Belem Junior renunciou á gerência, pelo que deixou de ter qualquer intervenção na mesma gerência.

Lisboa, 9 de Abril de 1949.

(António Luis Belem Junior)

segue o reconhecimento

MOURA

†

Maria José Valente Perfeito

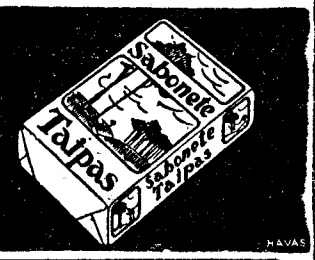
FALECEU

Ilda Lusitania Valente Perfeito, Abilio Augusto Valente Perfeito, Maria José Perfeito Gião, José Augusto Madeira Perfeito, Maria da Conceição Valente e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida mãe, avó irmã e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, saindo da Avenida Manuel da Maia, 48, 1.º, Dt.º, para a Estação do Cais do Sodré com destino ao cemiterio de Moura, onde chegará pelas 18 horas.

AGENCIA MAGNO

Cuide da sua pele...

Usando o sabonete TAIPAS, fabricado com matérias primas tècnicamente escolhidas. Em pouco tempo a sua pele tornar-se-á macia e aveluddda.



HAVAS

PORTO KOPKE

HÁ MAIS DE 300 ANOS

Vinho de Qualidade

Agentes Depositários no Sul do País:

Oliveira & Torroais, L.ª

RUA DE S. MAMEDE, 29-B—29-C

(ao Caldas) Telef. **21254**

PASSAPORTES E VISTOS

Para viajantes trata com rapidez, para todo o Mundo, a:

Agência de Viagens

SOCIEDADE TURISMO LUSITANIA, L.DA

Rua do Crucifixo, 19, 2.º, Dt.º

Telef. 28686 e 30216 — LISBOA

ATENÇÃO: Esta Agência encarrega-se também da reserva de passagens aéreas e marítimas, aos preços oficiais.

Mobilias tipograficas

Os que mais barato fabricam Antiga casa Soares & Coelho R. do Norte, 61. (ao Camões).

MAPLES

. Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho

R. do Norte, 61 (ao Camões)

Tel. 26550

COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA

SERVIÇO DE AUTO-CARROS

A partir da próxima segunda-feira, 11 do corrente, os auto-carros da carreira PRAÇA DO COMÉRCIO — CAMPO DE OURIQUE (N.º 9), deixarão, por determinação superior, de circular pela Rua Barata Salgueiro, Rua Castilho e Rua Alexandre Herculano, seguindo pela Praça Marquês de Pombal e Rua Braamcamp.

MAQUINAS-FERRAMENTAS

Para todos os fins e nas melhores condições. Não deixe de consultar

BANCO BURNAY

Secção Técnica

Telef. 21131 **10, Rua dos Fanqueiros**

DE LUTO

Francisco Fontes

Faleceu o sr. Francisco Fontes, de 78 anos, viuvo, industrial de sapataria, pessoa muito estimada e popular em todo o bairro da Estefania, para onde fora viver há muitas dezenas de anos, logo á sua chegada de Torrozendo, Seia, terra de sua naturalidade. O extinto era pai das sr.as D. Maria da Conceição Fontes Duarte; Irene Conceição Fontes Lopes; Ilda Conceição Fontes Santos e, ainda, do sr. Angelino Fontes, o conhecido maçagista do Sport Lisboa e Benfica. O funeral está marcado para ámanhã, ás 15 horas, da morada do extinto, Rua da Escola de Medicina Veterinária, 4, rés-do-chão, para o cemiterio Oriental.

Maria José Valente Perfeito

Na residência de sua filha, faleceu hoje a sr.ª D. Maria José Valente Perfeito, de 84 anos, viuva, natural de Moura, mãe da sr.ª D. Ilda Lusitania Valente Perfeito e do sr. Abilio Augusto Valente Perfeito, e avó da sr.ª D. Maria José Perfeito Gitão e do sr. José Augusto Madeira Perfeito. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se ámanhã, pelas 12 horas, saindo da Avenida Manuel da Maia, 48, 1.º, dir., para a estação do Cais do Sodré, com destino ao cemitério de Moura, onde chegará pelas 18 horas.

N.º especial do Algarve

Tendo-se esgotado a primeira distribuição em todo o país, do N.º Especial da

Revista Turismo

dedicado ao Algarve, acaba de ser feita nova e ultima distribuição.

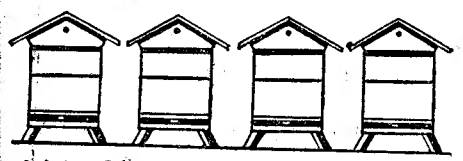
Cêrca de 120 páginas a cores.

Distribuidores: *Agencia Argos*. R. de S. Lazaro, 174, 2.º. T. 50429.

Pedidos á Rua do Loreto, 4, 2.º, Lisboa. T.: 28616.

Aumente os seus rendimentos!

INSTALANDO



NA SUA PROPRIEDADE

- Contribuirá para a Economia da Nação.
- Terá um passatempo curioso e interessante.
- Aumentará a sua produção de frutos.
- Ficará possuindo uma rendosa industria.
- Dezenas de milhar de operárias trabalharão para V. sem encargos e oferecem-lhe em MEL:

UM JURO DE 40 % DO SEU CAPITAL!...

Visite hoje mesmo e peça esclarecimentos ao apicultor

CAMPOS PEREIRA

CONSTRUTOR ESPECIALIZADO

Est. Marginal, 74-Telef. 100-PAÇO DE ARCOS

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) de 10 de ABRIL DE 1949: Um sistema frontal que se estende ao longo das Ilhas Britanicas provoca ventos fortes, chuva e grande nebulosidade nestas ilhas. O anti-ciclone situado sobre a França continua a originar bom tempo na Europa Central e no Mediterraneo Ocidental. O tempo no nosso País está influenciado por uma depressão localizada a Oeste de Marrocos, que deverá manter-se quase estacionária.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DO DIA 10 A'S 24 HORAS DO DIA 11: No Alentejo e Algarve céu geralmente nublado, vento Sueste fraco a moderado, possibilidade de aguaceiros, e trovoadas, pela tarde, no interior. Em Lisboa, no Porto e no resto do País, grande nebulosidade, vento fraco e variável, possibilidade de chuva fraca. Em todo o País, temperatura sem grande alteração.

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão

Efectuaram-se esta manhã vários encontros de basquetebol, a contar para o campeonato nacional da 3.ª Divisão e tambem para a disputa de vários torneios, organizados respectivamente pela Federação e Associação de Basquetebol.

Os resultados foram os seguintes:

Nacional da 3.ª Divisão—Ateneu-Casa Pia, 59-18; Pena-Liberade, 51-18; o F. Benfica marcou pontos por falta de comparência do Ateneu Ferroviário. Técnico-Oriental, 41-22; Rio Seco-Tabacos, 37-17; Nacional Natação-Combatentes, 21-22; Matadouro-Operário, 32-47; Campolide-Queluz, 32-39; Algés-Carnide, 32-25 e o Bora Hora marcou pontos por falta de comparência do Olimpico.

Taça Fernando Lapão—Algés-Operário, 22-22; Belenenses-Campo de Ourique, 31-29; Boa Hora-Atlético, 38-39 e Moscavide-Sporting, 21-24.

Taça Manuel Raul dos Santos—Matadouro-Casa Pia, 34-24 e Pedrouços-C. P., 29-23. Estes encontros foram realizados nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Taça «Recordação» — Ateneu - Campolide, 14-20; Lisgás-Boa Hora, 21-12 e Sporting-Moscavide, 21-36.

ANDEBOL

Campeonato de Lisboa

Efectuaram-se esta manhã vários jogos referentes ao campeonato de Lisboa de andebol organizado pela respectiva Associação.

Vejamos os resultados nas respectivas categorias:

Divisão de Honra—Nas Salésias, o Belenenses venceu o Oriental, em 1.as categorias, por 6-2; em 2.as os azuis tambem sairam vitoriosos por 4-1. *No Campo 28 de Maio*, o Benfica empatou com o Almada, em 1.as categorias, por 5-5; em 2.as venceram os encarnados por 4-3.

Campeonato de Juniores

No campo do Lumiar-A, o Sporting ganhou ao Almada por 3-0. *Nas Salésias*, o Belenenses derrotou o Glória por 8-1 e, *no Campo 28 de Maio*, o Benfica perdeu com o Oriental por 3-1.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18, Fados e guitarradas; 18 e 15, Cançonetas; 18 e 30, Danças; 19, Noticiario; 19 e 5, O compositor da semana: Artur Bliss; 20, Cançonetas; 20 e 15, Musica de filmes; 20 e 35, Domingo desportivo; 20 e 45, Zarzuela; 21, Domingo sonoro e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 30, Musica ligeira sinfonica; 22, Teatro: «A minha trigésima cozinheira», de Leroy Denis; 22 e 30, Canções; 22 e 40, Musica de salão; 23, Guitarradas, por Artur Paredes; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Noticiario; 0, Fecho.

Barcarena—A's 21 e 30, transmissão do teatro de S. Carlos, da opera «Falstaf», de Verdi; no 1.º intervalo: «A casa dos vinte e quatro mestres», palestra; no 2.º: Musica; no final, Noticiario e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, Danças; 19 e 10, Programa infantil; 19 e 45, Danças; 20 e 10, Desporto; 20 e 30, Musica portuguesa; 20 e 45, Jornal; 21, Fantasia; 22, Musica ligeira; 22 e 30, Pedidos; 23, Opera; 0, Danças; 0 e 45, Jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, Musica de salão; 19 e 50, Desporto; 20 e 30, Noticiario; 20 e 40, Musica variada; 21 e 30, Opera; 22 e 15, Noticiario; 22 e 30, Musica diversa; 23 e 40, Desporto; 23 e 45, Musica ligeira; 0, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Peninsular; das 20 ás 22, Radio Juventude; das 22 ás 0, Radio S. Mamede.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

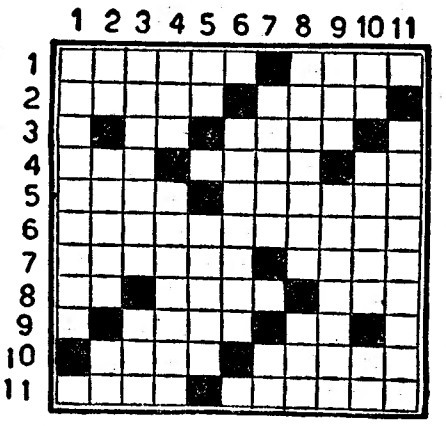
TURNO A—Marques, Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria-Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511 ; Leal de Matos-R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Saude-Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar-Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso-Bairro da Encarnação, Rua 19; Cabrita-Campo 28 de Maio, 220-222 (Tel. 7 2397); Cardote-Av. Visconde de Valmor, 28-A-B-C (Tel. 7 2291); Jaime Mendonça-Av. do Duque de Ávila, 125 (Tel. 4 5225); Novais-Av. de Luis Bivar, 11-13 (Tel. 4 4324); Contemporanea-Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 4 5048); Bairro Azul (Do)-Av. de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 5 1451 ; Pinto-Rua de Campolide, 11 (Tel. 4 9210); Soares-Av. de Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel. 6 4282); Pinheiro-Rua de Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); União-Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6 3643); Biofarma-Rua de Bela Vista, á Lapa, 88 (Tel. 6 1410); Eduardo A. César-Rua das Trinas, 102 (Tel. 62631); Mota Capitão-Rua de S. Félix, 87 (Tel. 6 0720); Ferreira da Silva-Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A; Lealdade- Rua do Olival, 226 (Tel. 6 3441); Probidade-Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 3 8589); Cardoso-Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel 37070 ; Franco, Filhos-Rua de Belém, 18-22 (Tel 3 7402); Olivais (Dos)-Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas-Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Marluz-Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Damasio & Cordeiro-R. de Morais Soares, 56-C (Tel. 4 7708); Estefania-Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 4 4438); Guerra-Rua Andrade, 32-36 (Tel. 45513); Pessoa-Rua da Graça, 170—Tel. 5 2811); Martins, Lda.-R. de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 2 9448 ; Ziler-Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 2 2835); Vieira-Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 6 3573); Confiança-Praça das Flores, 59 (Tel. 2 7901); Barreto-Rua do Loreto, 30 (Tel. 2 7284); Lab.º Farmacológico (Do)-R. Alves Correia, 187 (Tel. 2 6476); Monteiro-Rua da Mouraria, 35 (Tel. 2 8787); Cortez-Rua de S. Nicolau, 93 (Tel. 25378); Imperial-Av. de Guerra Junqueiro, 22, C-D; Coelho-Campo dos Mártires da Pátria, 117-118; Farmácia Nova Luz-Rua Particular á Avenida de D. Afonso III, n.º 74-A.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Espada de fogo».
APOLO—A's 21 e ás 23.—«O pecado de Madalena».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ora agora viras tu!...».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O que se leva desta vida!».
COLISEU—A's 21 e 30—«Ling Chong».
S. LUIS—«A dança incompleta».
TIVOLI—«Amber eterna».
EDEN—«Primavera no Outono».
POLITEAMA—«Aventuras de D. Juan».
TRINDADE—«A fé».
GINASIO—«O Barbeiro de Sevilha».
CAPITOLIO—«O expresso de Berlim».
ODEON e PALACIO—«Pânico».
OLIMPIA—«O regresso do vingador».
TERRASSE—«A caminho do Rio».
LIS—«Deus deu-me um amigo».
REX—«Em cada coração um pecado».
JARDIM CINEMA—«Serás meu».
PROMOTORA—«Vingança de mulher».
BELEM JARDIM—«Fado».
R. AMADORA—«Dinheiro, a causa de todos os males».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2359



HORIZONTAIS: 1—Centelha. Um dos vinte Estados do Brasil. 2—Nome próprio de um dos maiores poetas brasileiros já falecido. A folhagem das plantas. 3—Isolado. Pequena enseada entre rochedos. 4—Porém. O que não existe. Atmosfera. 5—Levantar. Iguale. 6—Almanaques. 7—Sacrificai. Clima. 8—Oferece. Queime-se. Pegadeira. 9—Negro. Preposição latina que designa direcção. 10—Cidade de França. Safa. 11—Dar pios. Carvões incandescentes.

VERTICAIS: 1—O que mata formigas. 2—O mais. Prende com açamo. Medida chinesa. 3—Subdito. Camareira. 4—Nome de homem. Contar. 5—O lado do vento. Relato. 6—Sobrenome de um dos maiores oradores parlamentares portugueses. 7—Cintila. Céu. 8—Termo. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Asia. 9—Patroa. Folguedos populares nas eiras. 10—Batráquio. Planta liliácea de sumo amargo. Gálio (quim.). 11—Pressagiosas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2358

HORIZONTAIS: 1—Assaboreava. 2—Louçaria. Er. 3—Jupiter. Erg. 4—Uberes. Tu. 5—Berra. Alfim. 6—Area. Rita. 7—Rás. Ga. Eden. 8—Rm. Selara. 9—Regaria. 10—Toada. Adi. 11—Assoláramos.

VERTICAIS: 1—Aljubarrota. 2—Souberam. Os. 3—Superes. Sãs. 4—Acirra. Dó. 5—Bátea. Geral. 6—Ores. Ralé. 7—Rir. Ai. Agir. 8—Ea. Altera. 9—Fadaram. 10—Verti. Ido. 11—Argumentais.

Prefira cigarrilhas
KAREL I
Suaves e aromáticas

Fatos usados

Casacos, calças e roupa interior, homem. Pago justo valor. R. da Rosa, 139—Tel. 32096.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de som gôsto. ANIBAL – Gravador – Rua Novado Almada, 64 – LISBOA. A casa que melhor trabalha

Peregrinação a Itália

ao Santuário de
SANTA FILOMENA
16 dias—dos quais 3 dias em Roma.
AUDIENCIA PONTIFICIA
Preço em 1.ª Classe e Hoteis de 1.ª categoria:
7.920$00
2.ª Classe e Hoteis de 2.ª categoria:
5.850$00
Todas as despesas compreendidas.
Organização do *Consorcio de Turismo Orbis* em colaboração com a *Companhia Italiana de Turismo*
Partida a 19 de Maio.
Informações:
Rua Joaquim António de Aguiar, 41, r/c., Dt.º
Telefone: 45244, em Lisboa.
A fim de não prejudicar a assistência ás solenidades de Fátima, a 13 de Maio, esta peregrinação anunciada para 1, sairá sómente a 19 de Maio.

Restaurante Clementina

Cozinha sã e muito limpa, á vista do cliente. Refeições á lista e mêsa redonda. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º. Telefone 24669

Ao Ultimo Figurino

APRESENTA UM GRANDE E MARAVILHOSO SORTIDO DE SÊDAS ACABADAS DE CHEGAR POR VIA AEREA DE PARIS E LONDRES

20 - Rua Garrett - 24
LISBOA

SEDAS ESTAMPADAS desde 32$50 o metro

SEDAS ESTAMPADAS os mais modernos padrões a preços inacreditáveis.

Não compre V. Ex.ª sem ver primeiro a nossa linda colecção

CASA CHOCOLATEIRO

Rua do Amparo, 43 LISBOA

Os últimos desafios do Campeonato Nacional

(Continuação da 1.ª pág.)

visitante, num excelente remate de Rogerio que roçou o poste e um pontapé de Melão ao poste do outro lado.

Os bracarenses tiveram um assomo de energia, mas o jogo não demorou a voltar ao ritmo de dominio dos «encarnados».

Aos 21 minutos Rogerio colocado no centro do terreno fez um passe curto para Julio e este deu dois passos com a bola, rematando fora do alcance de Cesario.

Os bracarenses reagiram imediatamente e esteve á vista um golo dos visitantes, evitado por Felix.

A' entrada do quarto de hora final jogava-se o pior possivel, decorrendo o desafio sem interesse de maior. Entretanto, o Sporting de Braga equilibrara um pouco o jogo sem todavia oferecer sombra de perigo.

O jogo tornou-se algo de violento. No Benfica, Julio e Corona trocaram por lesão do primeiro.

Nos ultimos minutos o Sporting de Braga procurou reduzir a diferença, mas os seus avançados não encontravam o caminho das redes. Mario perdeu mesmo um golo certo. Apesar dos esforços dos visitantes o resultado não sofreu modificação: Benfica, 4—Braga, 0.

Belenenses, 2 -- Olhanense, 1

No jogo nas Salesias, perante assistencia reduzida.

As equipas:

Belenenses—Sério; Vasco e Serafim; Rebelo, Feliciano e Figueiredo; Nunes, Pinto de Almeida, Rocha, Duarte e Alcino.

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Loulé; Januário, Nogueira e Grazina; Moreira, Joaquim Paulo, Eminencio, Estrela e Carmo.

Arbitro—Reis Santos, de Santarém.

O jogo começou com os grupos pouco interessados. Durante muito tempo actuou-se no meio do campo, só de longe em longe se registando intervenções dos guarda-rêdes, mas sempre sem qualquer dificuldade para as respectivas balizas.

O primeiro grupo a dar provas de superioridade foi o Belenenses, que forçou Abraão a duas defesas de boa classe. Depois das primeiras insistencias do grupo de Belem, conseguiram os algarvios abeirar-se com ligeireza do campo defendido pelos «azuis», rematando Moreira, por duas vezes, com perigo—mas para fora.

A equipa «zul» marcou, porém, aos 26 minutos, quando estava abertamente ao ataque. O extremo-direito Nunes seguiu muito bem uma infiltração pelo centro, deslocou-se com rapidez para o meio do terreno—e bateu Abraão com um remate a meia altura e bem colocado.

Aos 32 minutos, Serafim, não reparando por certo que estava dentro da grande area, cortou com a mão um centro de Moreira. Marcada a grande penalidade, por Joaquim Paulo, ficaram as equipas empatadas.

O grupo de Belem, vendo o perigo, atacou a seguir com muito entusiasmo. Mas a defesa algarvia, especialmente Grazina e Abraão, evitou qualquer alteração do marcador.

Os «azuis», entretanto, não deixando de dominar, davam constantemente que fazer ao guarda-rêdes adversario. Os dianteiros de Olhão, sempre empurrados por Grazina e bem dirigidos por Eminencio e Joaquim Paulo, não se mostram inactivos, e Serio viu-se obrigado a uma defesa arrojada, para salvar uma perigosa incursão de Moreira.

Ao intervalo, o empate de 1-1 subsistia.

No prosseguimento da partida, só uma equipa ataca: a do Belenenses. Os dianteiros «azuis», entretanto, perdem-se por desviar demasiado a bola da baliza, e outras vezes devido a pontapés froux os, que permitem a intervenção do guarda-rêdes algarvio.

Para dar ideia do forte dominio belenense, basta dizer que todos os algarvios se vêem por vezes a defender dentro da area perigosa. De tempo a tempo, um ou outro ataque, que não chega a preocupar o guarda-rêdes Sério.

O tempo vai passando. O dominio belenense torna-se esmagador e, a certa altura, registam-se fases curiosas, provocadas pela maneira energica e feliz como os algarvios se defendera. Abraão tem sido a melhor figura da sua equipa, mas os companheiros secundam bem o seu trabalho defensivo,—que por vezes é exaustivo.

Finalmente, o Belenenses marcou o seu 2.º golo aos 39 minutos. O ponto apareceu precisamente numa altura em que se desfez a «barreira» olhanense. Um contra-ataque rápido dos algarvios levou-os a meio-campo, onde Feliciano travou a marcha da bola. Pinto de Almeida captou-a e atirou de longe, mas com boa direcção, fora do alcance do guarda-rêdes algarvio.

E até final, nada mais. O Belenenses ganhou por 2-1.

F. C. Porto, 2 -- Estoril, 1

PORTO, 10—(Pelo telefone directo á nossa redacção).—Jogo no campo de Constituição, com grande assistencia. Os dois grupos alinham:

Estoril—Sebastião; Fragateiro e Alberto; Cassiano, Eloi e A. Nunes; Pereira da Silva, Mota, Magro (Negrito), Vieira e Raul Silva.

Porto — Barrigana; Virgilio e Alfredo; Joaquim, Romão e Carvalho; Vieira, Sandino, Sanfins, Gastão e Diogenes.

Arbitro—Henrique Valido, de Setubal.

Nos minutos iniciais o grupo portuense teve vantagem. Sebastião foi obrigado a executar boas defesas, uma das quais a um livre marcado por Sandino. Raras vezes os estorilistas reagiram, em lances individuais e inconsistentes. Até ao 10 minutos a caracteristica do encontro é de ofensiva portuense e trabalho acertado da defesa adversária.

Ao atingir-se o quarto de hora, os estorilenses reagiram com mais entusiasmo, obrigando a defesa contraria a ceder «canto».

Os portuenses retomaram depois o comando do jogo e não conseguiram marcar devido ao bom trabalho de Sebastião.

Entretanto, os contra-ataques estorilenses, pela sua rapidez, desorientaram a defesa portuense. E, assim, aos 36 minutos, Mota fez uma boa entrega a Magro, que por sua vez bateu Barrigana, o qual saiu a destempo.

O grupo portuense volta de novo ao comando da partida, mas os avançados locais esbarram na maneira decisiva como Sebastião defende todos os remates. Ao intervalo: Estoril, 1—Porto, 0.

No recomeço do encontro os portuenses continuaram ao ataque, mas sem conseguir desfeitear a defesa estorilista. Num contra-ataque rapido, os jogadores da Costa do Sol estiveram quase a conseguir novo golo, em remate de Vieira, que passou fora do alcance de Barrigana, mas que foi fora.

A pressão portuense intensificou-se e os seus avançados perderam sucessivos lances. Só aos 22 minutos, é que Joaquim entregou a bola a Diogenes, e este, rápido, atirou á rede, estabelecendo o empate.

Aos 40 minutos, uma boa passagem de Sandino, foi rematada por Sanfins, ficando o grupo local vencedor por 2-1.

Os estorilistas contra-atacaram rápido, mas Barrigana, defendeu com segurança um remate de Raul Silva.

Apesar dos esforços dos dois grupos até final, o resultado não sofreu alteração: Porto, 2—Estoril, 1.

Sporting, 3 -- Guimarães, 1

GUIMARÃES, 10.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo da Amorosa, com bastante assistência. Os grupos alinham:

Vitória de Guimarães—Machado; Garcia e Costa; Miguel, Curado e Jorge; Maciel, Rebelo, Teixeira da Silva, Custódio e Franklin.

Sporting—Azevedo; Barrosa e Juvenal; Canário, Manuel Marques e Mateus; Armando Ferreira, Vasques, Sérgio, Serra Coelho e Martins.

Arbitro—Domingos Miranda, do Porto.

O encontro principiou em toada rápida e em jogadas repartidas por ambos os meios campos. Aos 9 minutos registou-se o primeiro remate perigoso, com a bola bem conduzida pelos vimaranenses, até que Franklin, tendo ultrapassado a defesa, a pontapeou á trave. Teixeira da Silva acorreu—para atirar ao lado.

O Sporting não deixa, porém, de atacar e consegue, depois do quarto de hora inicial, conduzir com perigo as suas avançadas. Contudo, o adversário não se entrega.

Cabe, todavia, ao Sporting alcançar um tento: a bola, bem levada pela asa esquerda, com Sérgio a acompanhar a jogada em boas condições, para aproveitar um passe de Martins e fazer um bom golo. Havia 27 minutos de jogo.

Depois, o desafio adquiriu maior entusiasmo, registando-se intervenções de ambos os guarda-redes. Aos 35 minutos, Rebelo fez esbarrar a bola na trave de Azevedo.

Um minuto antes do fim desta parte, Canário teve uma colisão com Custódio e feriu-se na cabeça. Depois, o intervalo foi assinalado com o Sporting a ganhar por 1-0.

No recomeço, os vimaranenses fizeram algumas incursões ao campo dos «leões» levando Azevedo a defesas de valia. O Sporting reagiu, porém, e Sérgio, de cabeça, fez aos 5 minutos, o 2.º ponto da tarde, após uma intervenção menos feli de Curado.

O Vitória dá-se de novo á luta com afinco e Azevedo é aplaudido por defesas que o afirmam na posse da sua «classe». Mas os locais forçam ainda o ataque e verificam-se três «cantos» contra o Sporting, sem exito.

O jogo prossegue e aos 26 minutos Juvenal mete mão á bola, na área perigosa. Franklin marca o «penalty» e o resultado passa para 2-1.

Para o final, o jogo animou bastante e o Vitória esteve ainda quase a alcançar o empate. Mas foi o Sporting que conseguiu aumentar a sua vantagem, com um novo ponto, aos 44 minutos, feito por Sérgio.

E acabou com a vitória dos «leões», por 3-1—a unica que o Vitória consentiu no seu campo.

Covilhã, 5 -- Elvas, 0

COVILHÃ, 10.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no Estádio Municipal «José dos Santos Pinto», perante boa assistência.

Os grupos formam:

Sporting da Covilhã—Ramalhoso; Roqui e José Pedro; Diamantino, Costa e Fialho; Leopoldo, Martinho, Teixeira da Silva, Tomé e Livramento.

Elvas—Semedo; Osvaldo e Oliveira; Casimiro, Neves e Sousa; Rato, Massano, Vieira, Manuelito e Sanina.

Arbitro—José Sarandezes, de Lisboa.

O Covilhã entrou ao ataque mas sem perigo directo para as balizas de Semedo.

Aos 5 minutos Livramento, depois de uma boa jogada de Martinho, executa mal um centro, fazendo gorar o lance. Na jogada seguinte, Ramalhoso tem uma grande defesa tirando a bola dos pés de Vieira. O avançado-centro do Elvas magoou-se neste lance tendo de abandonar o terreno.

Aos 16 minutos o mesmo Tomé, depois de uma finta esplendida faz o primeiro golo do Covilhã com um remate fortissimo.

Livramento, aos 25 minutos, aumenta a vantagem ao Covilhã fazendo o segundo golo.

No minuto seguinte o árbitro expulsa do terreno o interior-esquerdo do Elvas Manuelito por agressão a Teixeira da Silva. Já o Covilhã voltara a dispor de todos os seus elementos.

Aos 33 minutos, Marinho depois de um bom passe de Teixeira da Silva, fez o terceiro golo com um remate bem colocado.

O Elvas vê-se privado de mais um jogador. Vieira—o seu avançado-centro—teve de abandonar o jogo por lesão.

Aos 40 minutos, Martinho tem um forte remate que faz sair a bola a rasar a trave e no ultimo minuto, depois de um remate de Martinho no qual Semedo larga a bola das mãos, Livramento, numa recarga oportuna, fez o quarto golo do Covilhã, terminando portanto a primeira parte com o resultado de 4-0 a favor do Sporting da Covilhã.

Na segunda parte os covilhanenses empregaram-se ao ataque mas os seus avançados fechando muito o jogo em frentet da baliza facilitam o trabalho da defesa do Elvas, que continua com 9 jogadores em campo.

Aos 13 minutos, Roqui, adiantando-se no terreno, disparou de longe um remate formidável fazendo o quinto golo da Covilhã.

O jogo passa a desenvolver-se no meio do campo do Elvas defendendo-se os seus jogadores de qualquer maneira. E este aspecto prolonga-se até final do encontro que o Sporting da Covilhã ganha por 5-0.

Atlético, 1 -- Lusitano, 0

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 10. (Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo «Francisco Gomes Socorro», perante numerosa assistência, sob a arbitragem de Paulo de Oliveira, de Santarém .As equipas alinharam:

Lusitano: Isaurindo; Helder, Branquinho; Mortágua, Caldeira, Faustino; Almeida, Sabino, Angelino, Calvinho, Germano.

Atletico: Correia; Baptista, Abreu; José Lopes, Armindo, Morais; Martinho, Armindo Silva, Armando Carneiro, Ben David, Caninhas.

A bola de saida pertenceu aos donos da casa que prontamente procuraram instalar-se no campo do adversário. No entanto, devido á acção da linha média dos lisboetas, foram estes que até aos 10 minutos se impuseram, embora sem resultado prático, devido á forte barreira adversária.

Após os dez minutos iniciais, o Lusitano, á custa de energia esforçadamente posta na luta, consegue livrar-se do dominio do adversário.

E aos 19 minutos o Atletico, num contra-ataque bem conduzido pelo trio central, fez o primeiro golo do encontro, obtido por Caninhas, no aproveitamento de uma inteligente abertura de Armando Carneiro.

Depois do tento, o Lusitano procurou, pelo menos, o empate. No entanto, o jogo superior da defesa alcantarense, onde Baptista, se exibiu a grande altura, anulou os intentos dos algarvios.

Aos 28 minutos, o Atlético beneficiou de um «livre» perto da grande área, por falta de Branquinho. Marcado o castigo por Armando Carneiro, a bola saiu por alto.

Aos 40 minutos, não obstante o jogo se repartir pelos dois meios campos, Correia, executou a sua primeira defesa, a uma perigosa cabeça de Angelino.

Mas o resultado não se alterou.

Ao intervalo, portanto: Atletico, 1—Lusitano, 0.

O Lusitano apresentou na segunda parte modificações na sua linha dianteira, trocando Angelino com Germano, mas sem proveito, porquanto o Atlético tem mostrado superioridade tecnica, mormente nos sectores defensivos.

Entretanto, num ataque dos algarvios estes animaram extraordinàriamente, obrigando os visitantes a defesa aturada.

O jogo tomou, por vezes, aspectos de dureza, devido mais ao nervosismo dos jogadores do que ao propósito definido de magoar...

A dez minutos as redes dos visitantes continuam a ser fortemente assediadas pelos locais, sem que, contudo, estes consigam abrir o activo.

Não obstante o esforço despendido pelos algarvios, o encontro terminou com uma vitoria do Atletico, 1-0, garantindo assim a sua continuação na divisão principal do nosso futebol.

Setubal, 5 -- Boavista, 0

SETUBAL, 10. — *(Pelo telefone directo á nossa Redacção).*—Jogo no campo dos Arcos. Assistência regular. As equipas:

Vitória de Setubal—Carvalho; Armindo e Figueiredo; Pina, Beirão e Jacinto; Campos, Rendas, Inácio, Cardoso Pereira e Vasco.

Boavista—Carlos; José Caiado e António Caiado; Garcia, Chaves e Raimundo; Lourenço, Salvador, Pereira, Vieira e Barros.

Arbitro—António Rodrigues dos Santos, de Lisboa.

O Vitória de Setubal alinhou desfalcado de Primo, mas os portuenses não apresentaram quatro titulares: Mota, Armando, Serafim e Fernando Caiado.

Os locais começaram o jogo com grande entusiasmo e aos 5 minutos registaram-se fases curiosas junto das redes dos portuenses.

Três bolas, sucessivamente rematadas por Campos, Inácio e Cardoso Pereira, bateram na barra, depois de Carlos batido.

Um minuto decorrido, o marcador funcionou pela primeira vez, sendo Inácio o autor do tento, acorrendo á recarga de uma bola que Cardoso Pereira rematara e que Carlos, no chão, desviara para perto.

Aos 18 minutos, os setubalenses aumentaram a vantagem para 2-0, com um novo golo de Inácio, a concluir um centro da esquerda.

Duas descidas dos portuenses sem qualquer resultado, cortaram, por momentos, a pressão do Vitória.

Este, porém, voltou a toada de dominio e, aos 24 minutos, obtinha outro golo, marcado por Cardoso Pereira.

No resto do tempo, os setubalenses continuaram a dominar com insistência, mas o resultado não se alterou, pelo que ao intervalo se registava vantagem do Vitória, por 3-0.

A segunda parte começou práticamente com a obtenção do 4.º golo do Vitória: centro de Campos, bola a bater no poste do lado direito de Carlos e ressalto para a baliza.

Depois de um periodo de amolecimento, em que o Boavista conseguiu certo tom de aquilibrio, os setubalenses voltaram á carga e, aos 22 minutos, marcaram pela quinta vez—entrega de Campos a Inácio e remate deste vitorioso.

A dois minutos do fim, o Boavista esteve prestes a marcar o ponto de honra, que Salvador perdeu por um tris.

De salientar o desportivismo de toda a equipa do Boavista, que aceitou a derrota, sem a mais leve nota de azedume, cumprimentando no final a equipa de Setubal, que ganhou por 5-0.

A classificação final

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting...	26	100—35	42
Benfica	26	72—34	37
Belenenses	26	68—36	35
F. C. Porto	26	55—37	33
Estoril	26	76—54	29
V. Guimarães... ...	26	47—50	26
Olhanense	26	51—55	24
Sport. de Braga ...	26	39—54	24
Elvas...	26	46—61	21
Atlético	26	44—68	21
Sport. da Covilhã..	26	50—59	20
V. Setubal	26	39—61	20
Lusitano...	26	23—52	18
Boavista...	26	35—89	14

Semelhança das descargas de alta pressão do tipo de convexão estabilizada.

Se está interessado neste assunto, leia o n.º 5 do Vol. 1 da revista «Philips Research Reports», que encontrará em todas as boas livrarias e tabacarias e no distribuidor geral, Livraria Bertrand, Rua Garrett, 73-75, em Lisboa.

V. Ex.ª já verificou

que nos nossos saldos não encontra sêdas desbotadas? OS SALDOS que apresentamos na nossa muito afamada Secção, na Calçada do Sacramento, n.º 9 (ao Chiado), são de sêdas com padrões exclusivos e actualizados. Não deixe de verificar esta grande verdade e faça-nos na segunda-feira uma visita.

No MIRANTE

(ao cimo do elevador de Santa Justa)

HOJE

Irmãs Meireles

e muitos outros artistas da Rádio

Reservam-se Mesas pelo T. 22402

Pasta MEDICINAL Couto TRATA AS DOENÇAS DA BÔCA

FEIRA DE ALGÉS

Leiam o jornal humoristico sempre fixe